



# O GATO BRAVO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO IX

Nº 24

NATAL 95

120 GATOS

## EDITORIAL

Um pouco mais tarde do que é costume, mas cá está o Gato Bravo. Ficou cativo da Área-Escola, tal como a maioria dos professores que a enfrentam todos os anos, armados de ideias novas para tentar reabilitá-la, fazê-la voltar aos seus princípios originais e aos seus bons propósitos.

De facto, a Área-Escola é das questões mais polémicas da Reforma, que alguns veem como a sua bandeira e que outros apresentam como prova da sua utopia e inviabilidade.

Quanto a nós, desde o 1º ano que entrou em vigor - 1992 - que ela tem sido um desafio entre tantos outros.

Não quisemos condenar, sem primeiro explorar as suas potencialidades, porque o que, em teoria, oferecia parecia-nos importante - a interdisciplinaridade ou projecto integrador de saberes, a participação activa e responsável dos alunos, a ligação ao meio e a educação cívica.

Perante a inexistência de exemplos ou estudos orientadores, fomos adaptando às nossas medidas - do meio, dos alunos, dos professores... e fomos acumulando boas experiências e evitando as menos boas.

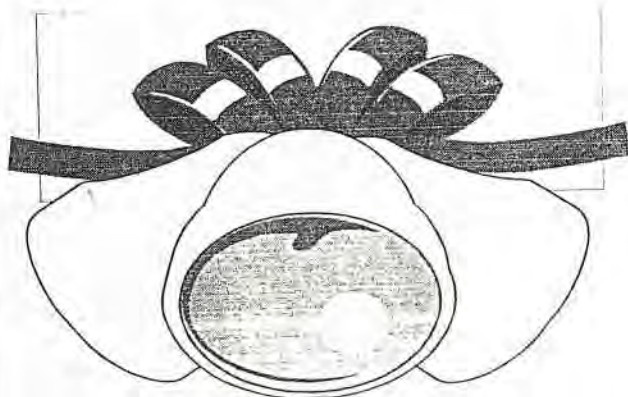
Este ano resolveu-se arriscar uma estrutura nova uqe, em princípio levaria a superar algumas das críticas negativas - o desvio da programação lógica das disciplinas, a dispersão das actividades e a perda do sentido global dos projectos, a concentração "forçada" de todo o trabalho desta Área no final do ano lectivo, a sobrecarga de alguns professores e disciplinas.

Decidiu o Conselho Pedagógico que a última semana de cada período seria dedicada à Área-Escola, em que cada turma iria gerir o seu tempo de acordo com as actividades escolhidas, orientados pelos professores que maior afinidade e preparação tivessem para cada uma delas.

Foi assim que o "Gato Bravo" se atrasou, para poder trazer para a rua alguns dos resultados desse trabalho.

Antes mesmo da avaliação de mais este passo, parece que podemos já desabafar: ainda não foi desta! Assim também não chegamos lá. Há qualquer nó que não conseguimos desfazer. Se calhar é o da obrigatoriedade... É que antes da Área-Escola já se faziam experiências interdisciplinares com óptimos resultados. Dirão que tal dependia da vontade e criatividade dos professores Também agora! Porque uma coisa é certa - nunca as nossas turmas serão capazes de, autonomamente, propor e planificar um projecto interdisciplinar.

G.S.



---

## "OS NOVOS PROFESSORES"

-Os professores continuam a mudar de Escola em Escola -

pág. 5

---

## "O Curso Recorrente Nocturno"

- Abre mais um ano nesta Escola, mas nem todos sabem tirar proveito -

pág. 7 e 8

---

## ÁREA - ESCOLA

TURMAS APRESENTAM ALGUNS  
DOS SEUS TRABALHOS

pág. 9 a 11

---

## PÁGINAS RECREATIVAS

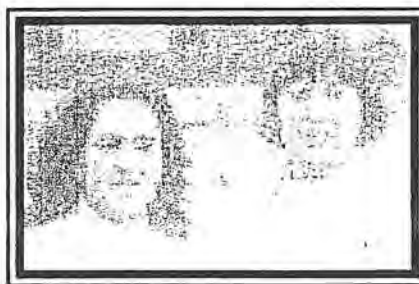
A partir da pág. 14

## O CLUBE DE JORNALISMO APRESENTA - SE

Vamos começar por dizer quem são as pessoas do Clube de Jornalismo. São: a Patrícia Alexandra do 5º B, a Elisabete Farinha do 5º C, a Cândida Graça, a Carla Dias, a Cristina Antunes, o Hugo Santos, o Sérgio Conceição, a Sónia Silva, e a Vânia Gonçalves do 6º D e o Filipe Barreiros do 6º E.



As professoras Catarina Cardoso e Fernanda Mendonça são as coordenadoras do projecto do Clube de Jornalismo.

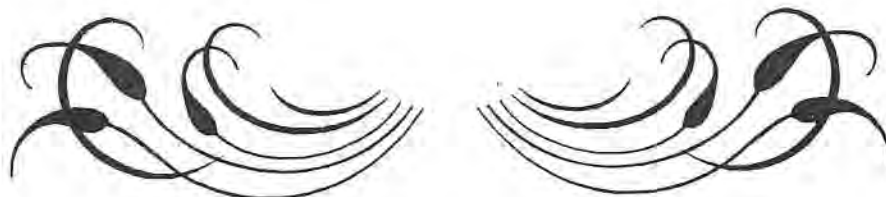


O jornal já existe há nove anos e é publicado 1 vez por período para todas as pessoas que querem conhecer mais um ano do GATO BRAVO.

Achamos que o trabalho está a correr bem. No princípio estávamos um pouco envergonhados e "perros", mas agora já estamos mais à vontade e a trabalhar melhor.

Se quiserem podem também colaborar connosco enviando -nos alguns trabalhos vossos. Esperamos que gostem deste primeiro número que preparámos para vós.

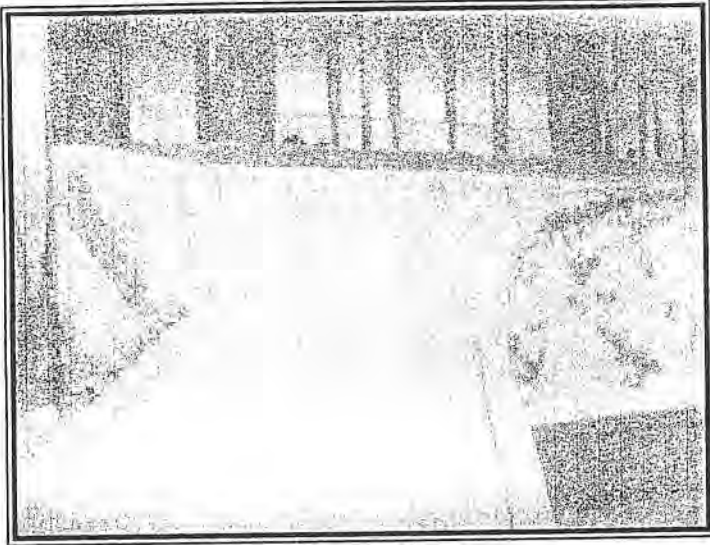
OS ALUNOS DO C.J.



## AS RAMPAS PARA O CARLITOS

Tudo começou quando o Carlitos veio para a Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos.

Então o Conselho Directivo teve a ideia de mandar fazer as rampas para o Carlitos, porque a escola não tinha condições para ele circular já que o



Carlitos anda em cadeiras de rodas.

Por isso é que as aulas começaram uma semana mais tarde e as obras ainda continuaram durante mais algum tempo.

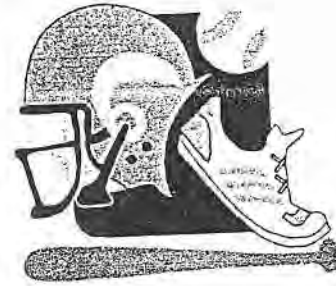
Também o Centro de Paralisia Cerebral de Coimbra, onde o Carlitos vai às consultas desde pequeno, lhe conseguiu arranjar uma cadeira de rodas eléctrica.

Interrogado sobre estas novas condições, o Carlitos achou "fixe" a cadeira de rodas eléctrica, pois assim pode acelerar mais um bocadinho e gostou também muito das rampas.

Agora, que começámos o 2º período, o Carlitos foi para Lisboa, ele foi internado para ser operado pois há fortes possibilidades de ele poder vir a andar pelo seu próprio pé.

**O CLUBE DE JORNALISMO DESEJA-TE BOA SORTE.**

Cristina Antunes e Sérgio Filipe, C.J.



## O EQUIPAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Na Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, no início do ano lectivo 95/96, foi escolhido um equipamento branco para a disciplina de Educação Física.

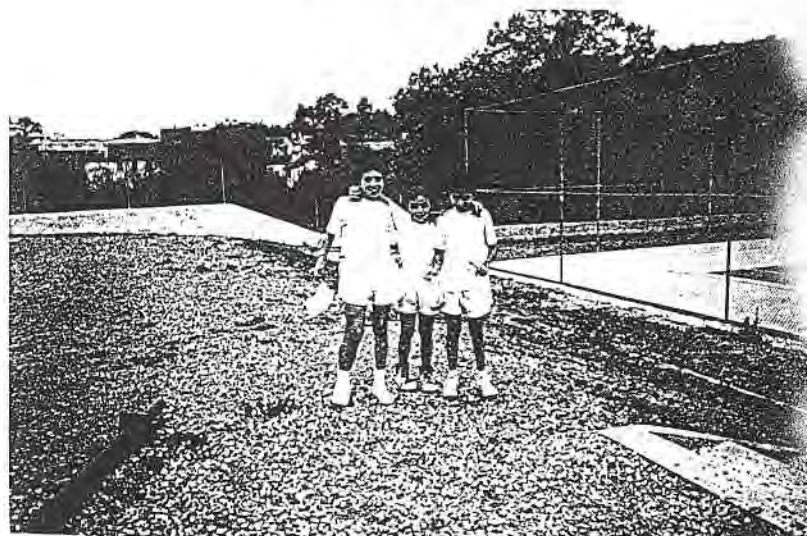
O Conselho Pedagógico (do ano anterior) aprovou a medida de se usar um equipamento único, por proposta dos professores de Educação Física.

Nem todos os alunos têm possibilidades para comprar o equipamento e, assim, a escola, com o financiamento do PEPT 2000, forneceu-o aos alunos mais carenciados. Os outros alunos puderam também adquirir o seu equipamento bastante mais barato, através da escola. Optou-se apenas por três tamanhos diferentes, porque nem todos os alunos têm as mesmas medidas e seria difícil para a fábrica fazer tantos equipamentos com medidas diferentes quantos os alunos da escola.

Sendo o equipamento branco, há mais higiene e não há a tentação de o usar fora das aulas de Educação Física.

E agora é bonito de ver todos os alunos de igual nas aulas de Educação Física.

Carla e Patrícia, C.J.



## AS OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA

As Olimpíadas de Matemática são um concurso promovido pela A.P.M. (Associação Portuguesa de Matemática).

Os alunos até ao 7º ano participam na categoria de "Pré-Olimpíadas", o que acontece na nossa Escola. Este concurso tem por objectivo principal motivar os alunos para a aprendizagem da Matemática.

As provas das "Pré-Olimpíadas" são constituídas por três problemas e decorreram no dia 22/11/95 na Escola.

Na nossa Escola todas as semanas irá ser afixado um problema, o "Problema da Semana", que servirá para motivar e preparar os alunos para as Pré-Olimpíadas deste ano e de próximos anos e que se destinam a todos os alunos desta Escola. Todas as segundas-feiras estará afixado na sala nº 2 e os alunos que quiserem participar têm que entregar a sua resposta até sexta-feira ao seu professor.

No final de cada período será afixada na sala nº 2 a lista com os nomes dos 5 melhores classificados e, aos 5 melhores classificados ao longo de todo o ano será atribuído um prémio.

Porque a Escola tem dificuldades económicas, o Conselho Directivo e a Delegada de Matemática resolveram pedir auxílio a todas as farmácias e papelarias da vila. Muito agradecemos àqueles que nos responderam e apoiaram porque nos deram um exemplo a seguir.

Foram os seguintes os alunos premiados e os



prémios atribuídos:

- 1º - Pedro Samuel 5º C - 1 calculadora científica Casio, oferta da Farmácia Serra
- 2º - Daniel Nunes 5º E - 1 calculadora científica Casio, oferta da farmacia Serra
- 2º - Tiago Quaresma 5º E - 1 calculadora científica Casio, oferta da farmácia Vidigal

4º Patrícia Mendonça 6º C - 1 mochila, oferta da papelaria Juvenil

5º - Daniel Araújo 6º C - 1 estojo de lápis, oferta da papelaria Bruno

5º - Sandra Gonçalves 6º D - 1 estojo de lápis, oferta da farmácia Vidigal

Este ano inscreveram-se 40 alunos mas só participaram 25. Para o ano esperamos contar com maior número.

Sandra e Elisabete, C.J.



## ÁREA - ESCOLA

Para os que ainda não estão familiarizados com esta novidade da reforma, lembramos que a Área-Escola, não sendo uma disciplina, é obrigatória para os alunos e consiste no desenvolvimento de projectos sobre temas variados e à escolha, para o qual deverão contribuir diversas disciplinas, num total de 90 a 110 horas durante o ano lectivo.

À semelhança dos anos anteriores, foi escolhido um tema para ser desenvolvido pela Escola. O conselho Pedagógico escolheu para este ano o tema, "Património" e para sub-tema escolheram o "Património Religioso" que será desenvolvido no primeiro e no segundo períodos, na última semana de aulas.

Cada turma escolheu um objecto de estudo:

- 5º A, 5º B e 6º E - Convento do Carmo.
- 5º C - Fonte das Freiras.
- 5º D - Pelorinho e a Igreja da Arega.
- 5º E - Capela da Nossa Senhora dos Remédios.

- 6º A - Capela Santo António do Cabeço do Peão.
- 6º B - Igreja Matriz.
- 6º C - Capelas do Concelho.
- 6º D - Capela Madre Deus.

E para completar o nosso trabalho do 1º e 2º período, no 3º período iremos investigar as "Festas Populares", porque ao Património Religioso estão sempre associadas festas.

Cândida e Sónia Silva, C.J.

## O MAGUSTO

### - Comemorando o S. Martinho -

O magusto desta Escola era para realizar-se no dia 10 de Novembro, mas devido ao mau tempo (chuva) teve que ser adiado para o dia 13 de Novembro.

Foi um dia engraçado: da parte da manhã e de tarde até às 16 horas tivémos aulas e a partir das 16 horas foi o magusto.



Foi um dia bastante divertido.

O magusto foi feito à frente da cantina, foram acendidas 4 fogueiras com pinhas e agulhas de pinheiro onde se colocaram as castanhas para assar.

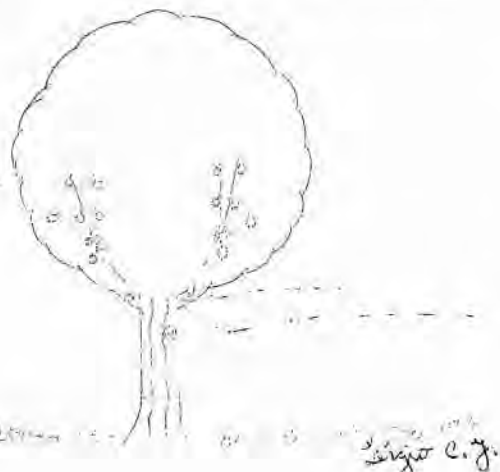
E foi à volta das fogueiras que nos juntámos todos: professores, alunos e funcionários.

O Conselho Directivo ofereceu sumo a toda a gente, que nos soube muito bem., e as castanhas estavam óptimas.

Como sempre os professores e os alunos começaram a enfarruscar-se uns aos outros o que animou ainda mais o magusto.

Quando finalmente chegou a hora de ir embora, muitos foram os que levaram para casa as marcas desta comemoração.

Patrícia e Carla, C.J.



## OS NOVOS PROFESSORES

Frequentámos esta escola no ano passado, e quando cá chegámos este ano tivemos a surpresa de encontrar muitos professores novos.

Intrigou-nos e quisémos saber como é a vida dos professores a saltarem todos os anos de uma escola para outra.

Decidimos então fazer uma entrevista a um dos novos professores, e escolhémos a professora de História e Geografia de Portugal, porque é professora da nossa turma e já temos alguma confiança com ela.

G.B. - Professora Conceição, qual foi a primeira escola onde esteve ?

PROF. CONCEIÇÃO: A primeira escola onde estive foi em Tortosendo, na Covilhã.

G.B. - Porque é que escolheu esta profissão ?

PROF. - Porque eu gosto de ensinar, gosto de trabalhar com jovens. Não gostava de estar o dia todo fechada numa sala a trabalhar em frente de uma secretária.

G.B. - Qual a distância desta escola para a sua casa?

PROF. - 100 quilómetros.

G.B. - Quais é que foram os problemas que teve ao deixar a sua família?

PROF. - As minhas filhas que são muito pequenas e que ficaram com uma empregada e sozinhas com o pai. Por outro lado as minhas despesas agora são muitas porque vou com muita frequência a casa.

G.B. - Onde é que está neste momento a morar?

PROF. - Em casa da D. Clementina, empregada da escola.

G.B. - Qual foi a primeira impressão que teve ao chegar a esta escola?

PROF. - Que era muito velha, pequenina, é tão longe de casa, como serão os alunos? E os professores desta escola? Pensei.

G.B. - O que é que acha desta escola?

PROF. - Gosto da escola, dos alunos, dos colegas e dos funcionários. Só as instalações é que são más.

G.B. - O que é que acha dos seus novos alunos?

PROF. - Que os alunos são simpáticos, mas de uma maneira geral são muito preguiçosos.

G.B. - São muito diferentes dos anteriores?

PROF. - São. Nas outras escolas eram mais rebeldes e tinham menos educação, claro que também tinha alunos bons, mas de uma maneira geral eram piores que aqui.

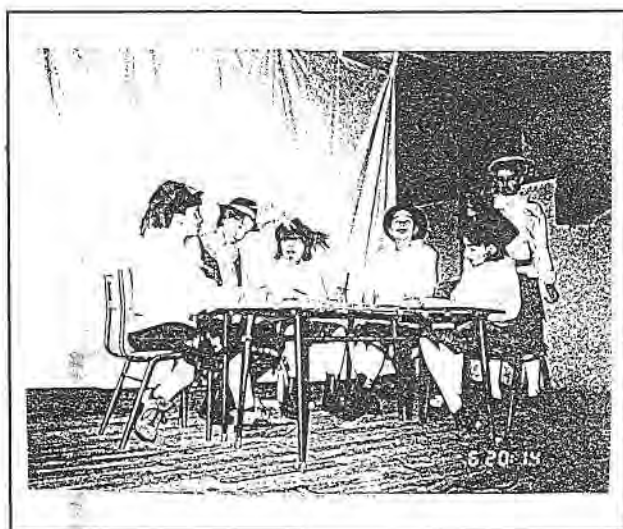
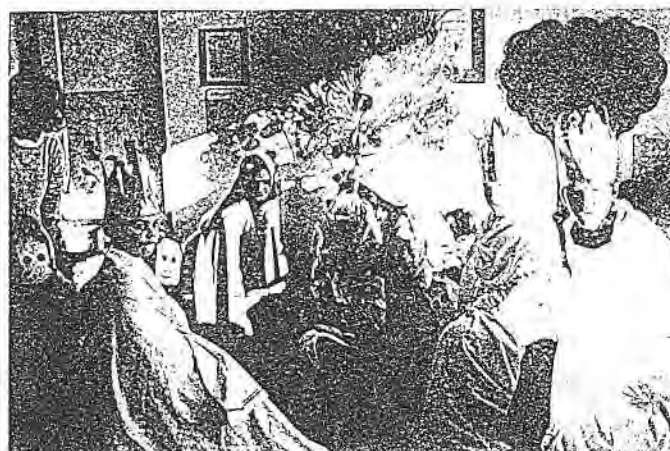
Cândida Graça e Sónia Silva, C.J.

*E VIVA A RESTAURAÇÃO!*

*- Comemoração do dia da Restauração -*

*Aquando da passagem de algumas datas históricas, é costume ver na televisão entrevistas de rua a denunciar a ignorância ou falta de informação dos jovens quanto ao nosso passado e, naturalmente, a culpabilizarem a Escola. É claro que a História não trata apenas de factos e datas, mas concordamos que são pontos de referência importantes, sobretudo neste nível etário 10-13 anos, em que o concreto e o movimento cativam muito mais os alunos.*

*Neste sentido, é costume o grupo de História*



*escolher algumas destas datas propôr-se desenvolver actividades de impacto geral, aliando objectivos formativos e recreativos. Para o Plano de Actividades deste ano escolhemos duas - o dia da Restauração (1º de Dezembro) e o 25 de Abril.*

*Assim, no dia 7 de Dezembro de tarde, todos os alunos e professores se concentraram no ginásio para apreciar o trabalho das turmas do 6º ano.*

*A sessão consistiu num relato dialogado dos acontecimentos, acompanhado de projecção de diapositivos e extractos de filmes, pela turma do 6º E, e por uma simulação histórica pela turma do 6º C. No final tivemos a colaboração da Filarmónica Figueirense que trouxe um pequeno grupo a tocar a marcha, que tradicionalmente apresentam pela vila no 1º de Dezembro - Hino do 1º de Dezembro.*

*Pela avaliação feita pelo 6º A no final da sessão, através de um pequeno inquérito a uma amostra de 20 alunos, os objectivos terão sido atingidos, já que todos souberam responder às questões colocadas e consideraram a sessão muito boa.*

*O Grupo Disciplinar de História e Geografia de Portugal*

**FESTA DE NATAL**

Não podíamos terminar o 1º período, sem a tradicional Festa de Natal, que aconteceu no último dia de aulas - dia 15 de Dezembro.

Depois de um regalado almoço, concentrámo-nos no ginásio para assistir e participar num programa variado de música poesia e teatro.

O 6º E e o 6º C apresentaram os produtos da sua área- escola - um sketch alusivo à ligação do Convento do Carmo à população local e um diaporama sobre as capelas do concelho. O 6º C animou ainda a festa com mais duas intervenções - uma dramatização humorística intitulada "O Pai Natal constipado" e uma rábula de um concurso televisivo, "Não se esqueça do pente" que encerrou a festa de uma forma muito divertida.

Resta referir a já habitual e indispensável participação do Grupo Musical "Maré de Sons."

C.J.



## CURSO RECORRENTE NOCTURNO

### ENSINO RECORRENTE - 2º CICLO

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, também no presente ano lectivo funciona nesta escola o Curso Recorrente Nocturno.

Criado com o objectivo de permitir a pessoas fora da escolaridade obrigatória a obtenção do diploma do 2º Ciclo do Ensino Básico, para além de uma real valorização pessoal, este curso possibilita ainda uma partilha de experiências e novas vivências.

Foi com agrado que verificámos o interesse das pessoas, bem demonstrado no elevado número de inscrições. Pensámos que, desta vez, conseguiríamos manter um apreciável grupo de formandos a frequentar as actividades com regularidade.

Em Setembro constatámos que, dos dezasseis inscritos, apenas doze iniciaram as actividades lectivas. À medida que o tempo decorria, as pessoas, por motivos vários, deixaram de comparecer e a maioria reprovou por falta de assiduidade. Perguntamo-nos o que levará as pessoas a desistirem tão facilmente de um objectivo que à partida parecia tão desejado.

No final do primeiro período, apenas oito formandos foram avaliados, tendo alguns uma assiduidade bastante irregular.

É pena que tal aconteça! É certo que a vossa decisão de regressar à escola causa alguns transtornos e incómodos. Envolve alguns sacrifícios, vossos e dos que vos cercam. Implica mudança de hábitos, atitudes e, se calhar, mentalidades. Mas no fundo não será isso que se pretende? Que as pessoas não se acomodem, que lutem, que persigam objectivos novos, que se valorizem?

A aquisição de novos conhecimentos, a partilha dos saberes adquiridos, o convívio social dentro e fora da sala de aula contribuem para o enriquecimento pessoal, criando laços de afectividade que, frequentemente, acabam por perdurar na memória daqueles que tiveram a oportunidade de frequentar um curso destes. É significativo que alguns antigos alunos continuem a recordar com saudade o tempo passado na escola, manifestando vontade em prosseguir estudos no regime nocturno.

Nós, equipa pedagógica, dar-vos-emos todo o nosso apoio. Assim vos apoiem aqueles que mais de perto vos acompanham pois também eles beneficiarão da vossa valorização.

Não será na família que deve começar o apoio e incentivo a uma melhoria de vida? Que também eles vos reconheçam o valor e o mérito!

A Equipa Pedagógica.



Decidi vir para a escola por uma questão de realização e valorização pessoal.

Não estou arrependida pois alunos e professoras somos um grupo de grandes amigos, como uma família.

Alice Mendes, 22 anos



Vim frequentar o curso nocturno porque quero aprender um pouco mais e para arranjar um emprego.

Gosto de cá andar.

Liliana Leal, 18 anos



O motivo que me levou a vir à escola foi fazer o 2º ano para arranjar um emprego melhor do que aquele que tenho.

Também desejo valorizar-me.

Paulo Santos, 19 anos

**CURSO RECORRENTE NOCTURNO**

O motivo que me levou a vir à escola foi valorizar-me, pois "aprender até morrer".

Estou a gostar daquilo que estou a aprender. Além disso hoje em dia, sem o 2º ano não podemos conseguir um trabalho, nem sequer a varrer ruas!...

Otília Alves, 38 anos



O principal objectivo que me levou a inscrever no Curso Nocturno foi o facto de pretender adquirir novos conhecimentos e, sendo assim, enriquecer um pouco a minha formação pessoal.

Apesar do sacrifício que tenho feito para assistir a todas as aulas, pois sou estudante trabalhadora, sinto-me satisfeita pois, alunos e professores, somos quase uma família.

Deolinda Almeida, 39 anos



O principal objectivo que me levou a inscrever no Curso Nocturno, foi conhecer professores e colegas de aprendizagem.

É muito importante aprender coisas novas.

Emídio Canoeiro, 32 anos



**UM MAGUSTO À NOITE**

**-OS ADULTOS TAMBÉM GOSTAM DE CASTANHAS-**

No dia 15 de Novembro, as aulas foram outras: em vez de Inglês, Formação Complementar e Português, fizemos um magusto.

À hora da primeira aula, reunimo-nos no bar, que o tempo era de Inverno e a chuva e o vento não permitiam que as castanhas fossem assadas à moda antiga.

Enquanto se acendeu o carvão no grelhador, outras tarefas foram realizadas: morsegaram-se as castanhas, temperaram-se as febras, pôs-se a mesa, recheada com nozes, passas de figo, broa e pão e, para que nada faltasse, até um bolo alusivo ao magusto.

Mal nos descuidámos, já dois chouriços estavam assados. Que saborosos! Logo a seguir, que a hora era propícia, comeram-se as febras, grelhadas com perícia e regadas moderadamente, com branco e tinto da nossa região. Entretanto, na panela esburacada, as senhoras assavam as castanhas, porque os cavalheiros se penduraram na televisão a ver o jogo entre Portugal e a República da Irlanda.

Enquanto se comiam as castanhas e se provava a jeropiga, entre risos e gargalhadas iam-se dizendo umas graçolas. Finalmente saboreou-se o bolo. Que delícia!

Deliciosa também a exibição dos portugueses que venceram a partida por uma esclarecedora vantagem de três golos.

Terminado o futebol e arrumado o bar, cansados, mas satisfeitos, regressámos a nossas casas com a esperança de que o calendário nos dê uma nova data propícia a mais uma noite de farra.

Os alunos do 2º ciclo do  
Ensino Recorrente Nocturno



## ÁREA ESCOLA

### PROJECTO DA TURMA: 5º E

#### CAPELA DE N. S. DOS REMÉDIOS

A Área-Escola, pelo seu importante significado representa sempre uma actividade diferente na vida escolar de qualquer turma, alunos, professores e funcionários, a qual, naturalmente, se reveste de maior expressão para aqueles que a promovem. Mas tal actividade, significa também um redobrar de responsabilidades na mobilização de meios que permitam a concretização dos objectivos e, muito especialmente, a dignificação dos trabalhos apresentados pelos alunos.

Como fenómeno que tem vindo a desencadear-se nos últimos anos no meio escolar, envolve toda uma comunidade e não apenas este ou aquele aluno, ou este ou aquele professor, mas, sim, extensivo a todos nós e, sobretudo àqueles que reconhecem na Área-Escola uma actividade escolar de valorização das relações sociais e humanas.

Cabe aqui, pois, a verdadeira razão de ser do projecto da turma do 5º E /95-96, cujo objecto de estudo foi a capela de Nossa Senhora dos Remédios - Figueiró dos Vinhos, como demonstração inequívoca da participação de um vasto grupo de apoiantes para a dinamização, concretização e valorização social e cultural da nossa Escola e do nosso concelho através da divulgação do Património Religioso.

Sem eles, este projecto não poderia ir além da manifestação de vontade da sua realização, compreensivelmente, seria muito pouco e de todo insuficiente.

O nosso Pároco, sr. Padre António, a Comissão de Festas e Comissão de Bem-Estar de N. S. Remédios ao acolherem de forma clara e evidente este projecto, permitiram-nos dar início à sua concretização. Sem o seu relevante apoio ele ficaria estrangulado à partida.

Outros organismos como, o Centro Cultural e Biblioteca Municipal de Fig. dos Vinhos, os Pais dos alunos do 5º E, o Sr. José Godinho, o Sr. Gustavo Medeiros - responsável pela Biblioteca Municipal associaram-se também a este projecto a que o valoroso apoio de todos permitiu dar a necessária continuidade e revelar a sua extrema sensibilidade e solidariedade para este tipo de actividades escolares.

Tal projecto ficaria, porém, incompleto, sem sentido, não fosse o empenho dos alunos, professores e funcionários desta Escola e, finalmente, dos alunos do 5º E que, com o seu entusiasmo e envolvimento emprestaram o colorido final sem o qual a manifestação do referido projecto não encontraria a sua verdadeira dimensão escolar e sócio-cultural.

A todos, a turma do 5º E está e fica profundamente reconhecida e deseja, vivamente, que todo o seu empenho neste trabalho corresponda às suas expectativas e contribua, modestamente, é certo, para a promoção cultural da nossa Terra e da nossa Escola.

O Coordenador do Projecto e Director de Turma do 5º E

Prof. Américo Santos



#### CAPELA DE N. S. DOS REMÉDIOS

Do início do século XIX, pensa-se que esta capela foi contruída em 1810 para que as pessoas com devoção na N. S. dos Remédios pudessem pagar as suas promessas.

O terreno sobre o qual se ergue foi doado por uma família abastada do local de Ervideira, mas não foi possível saber quem foram os doadores por falta de documentação.

Aquando da Implantação da República, os bens da Igreja foram confiscados, e também esta capela passou a ser propriedade do Estado. Só em 21 de Abril de 1959, por despacho do Director Geral da Fazenda Pública, nos termos do Decreto-Lei 30615 de 25 de Julho de 1940, se procedeu à entrega dos bens confiscados à Fábrica da Igreja e Benefício Paroquial, passando a capela a pertencer novamente à Igreja.

No seu interior, a separar a nave do altar-mor existe um arco ladeado por altares colaterais onde podemos encontrar, do lado direito as imagens da Virgem Maria, da nossa Senhora da Piedade bem como pinturas sobre madeira do século XVII. Ainda do lado direito encontra-se uma imagem mais recente de Nossa Senhora dos Remédios com um menino ao colo e ao pé uma imagem de São José.

No lado esquerdo encontramos uma imagem de Santa Catarina e uma edícula vazia pertencente à imagem de São Neutel, e ainda pinturas sobre madeira do século XVII.

No altar-mor, outrora em talha dourada e actualmente em azul e dourado, encontra-se uma escultura em pedra (cerca de 150 Kg) da Nossa Senhora dos Remédios sentada com uma criança ao colo e pisando uma serpente. Nos edículos que ladeiam o altar-mor podemos ainda ver uma imagem de São Lourenço à esquerda e de Santa Maria Magdalena à direita.

Turma do 5º E

## ÁREA ESCOLA



### LENDA

#### DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Conta a lenda que naquele lugar, encontrando-se um rapazinho a comer uma maçã, apareceu uma serpente que ia para o atacar. Surgiu então Nossa Senhora dos Remédios que a pisonou com o pé, livrando assim o rapaz de ser mordido.

A partir daí surgiu a veneração e devoção a Esta Nossa Senhora.

Turma 5º E



### UMA VIAGEM NO TEMPO

- Um Natal com os Carmelitas Descalços -

O 6º E fez uma viagem no tempo e aterrou no convento dos Carmelitas Descalços, no ano de 1648.

Era dia de Natal e as pessoas da terra levavam as suas oferendas aos frades, esperando bênçãos e graças em troca.

Segue-se o cerimonial das oferendas, acompanhado pelas quadras em que se traduziu o diálogo entre os frades e as gentes do povo:

Senhoras Ricas:

Assinai esta escritura  
De um terreno que vos darei  
Que vos trará muita fartura  
E o céu eu ganharei.

Frade:

Do coração vos agradeço  
Esta escritura que me dás.  
Com apreço me despeço  
Assim o céu encontrarás.

Agricultor J:

Senhor Frade, eu não me deite  
Sem vos dar esta ajudinha  
Um potezinho de azeite  
Em troca de uma Salvé Rainha.

Agricultor JJ:

Senhor Frade, Senhor monge  
Eu não trago quase nada.  
Porque vim de muito longe  
Só tenho esta marmelada.

Frade:

Pela vossa ajuda obrigado,  
Espero que voltem sempre.  
Pois aquilo que me foi dado  
Deus multiplicará sempre.

Ferreiro:

Senhor Frade Carmelita  
Trago-lhe aqui uma cruz  
Para que uma graça bendita

Frade:

A Jesus falarei  
Graças a esta cruz  
E a ele pedirei  
Que lhe dê a sua luz.

Músico:

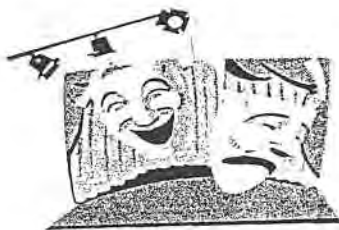
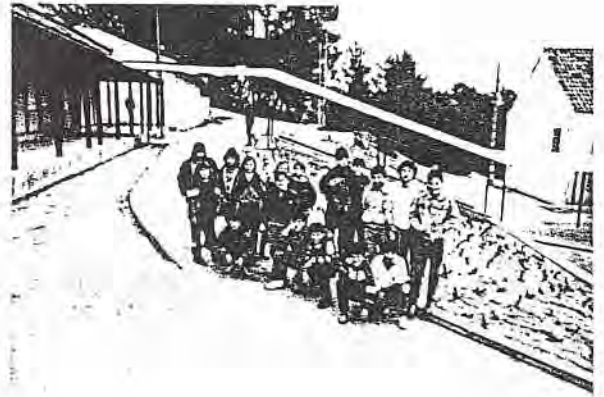
— Senhor Frade, Senhor Frade  
Não lhe trago uma hortaliça  
Trago-lhe uma melodia  
Para ir tocar à missa

Frade:

Venha connosco tocar  
Essa sua melodia,  
Que Deus o há-de escutar  
E dar-lhe muita alegria.

Ouve-se uma canção de Natal, as  
pessoas presentes levantam os olhos a tentar  
ouvir de onde vem. Os Frades ajoelham e  
rezam. O músico sai a gritar: milagre! Ouve-  
-se música sem ninguém tocar. É outro  
milagre dos monges!

Turma 6º E



## O 5º D VISITA A AREGA

A nossa turma, o 5º D, fez uma visita de estudo à Arega para estudar a igreja da Nossa Senhora da Conceição.

Fomos de autocarro e partimos às 9h 30m acompanhados pelos professores Ana Paula Vidal e Francisco Bento. Passámos por Chãos, Forno Felheiro, Enchecamas e ponte da Arega e chegámos ao local por volta das 10h.

A primeira coisa que visitámos foi o pelourinho, soubemos que foi construído à poucos anos. Em seguida fomos visitar a Igreja da Nª Sª da Conceição e para isso contámos com a ajuda da esposa do Presidente da Junta de Freguesia. Tivemos a oportunidade de verificar que a igreja se encontra em bom estado.

Um grupo de alunos, a Bruna, a Graça e a Ana Cristina, tiraram fotografias ao interior e exterior da igreja. A nossa colega, Ana Cristina sem querer tirou fotografias ao chão.

Vimos também a Costa da Forca e soubemos que era o sítio onde as pessoas eram castigadas.

Regressámos à escola, onde chegámos por volta das 11h30m, satisfeitos com a visita.

Foi uma manhã bem passada!

5º D

A PISCINA

Interessou-nos saber se a piscina Municipal vai ou não abrir no Inverno, em Figueiró dos Vinhos.

Fomos perguntar ao Senhor Santos, Fiscal da Câmara Municipal, e ele disse-nos que realmente a piscina Municipal vai abrir no Inverno, com água aquecida, mas não se sabe ainda quando.

Não se sabe ainda qual o novo regulamento da piscina e quanto se vai pagar para a frequentar.

Acerca do horário de funcionamento, foi-nos dito que a piscina abrirá às 9 horas e encerrará às 21 horas.

Como a segurança de uma piscina é muito importante, interessou-nos saber quais as medidas tomadas para assegurar a assistência em caso de acidente, ao que nos foi dito que a vigilância e os primeiros socorros estão assegurados.

Como alunos da Escola Preparatória de Figueiró, perguntámos se a Escola poderia ter acesso gratuito à piscina para aulas de Educação Física. Responderam-nos que não e que oportunamente seria elaborado o respectivo regulamento.

Ficámos tristes porque não podemos ir para a piscina. Esperemos que até à Primavera mudem de ideias!



Hugo Ricardo e Vânia Patrícia, C.J.

HIPERMERCADO

Há alguns meses houve uns empresários que apresentaram na Câmara a ideia de construírem um hipermercado em Figueiró dos Vinhos.

Os comerciantes da vila foram chamados para se reunirem na Câmara e darem a sua opinião sobre a construção do hipermercado, mas não concordaram porque acharam que isso os iria prejudicar.

Passado algum tempo, surgiram rumores de que o hipermercado poderia vir a ser instalado em Pedrógão Grande.

Se isto vier a acontecer, os comerciantes continuarão a ficar prejudicados, porque agora com a IC 8 as pessoas deslocam-se mais rapidamente a Pedrógão. Além disso, o hipermercado iria trazer mais postos de emprego e então Figueiró ficava duplamente prejudicado: os comerciantes faziam na mesma menos negócio e os postos de emprego seriam criados em Pedrógão.

Filipe Barreiros, C.J.



CURSO DE ARTES DOMÉSTICAS

"Não des um peixe.  
Ensina a pescar."

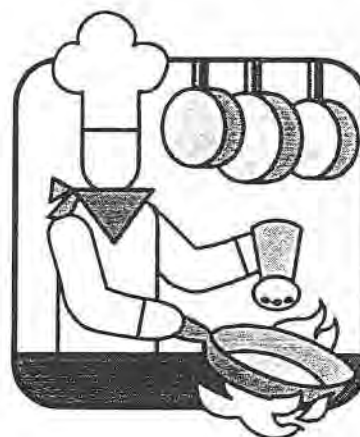
Neste provérbio chinês, estará resumido o princípio que levou o Centro de Emprego e o Programa de Luta Contra a Pobreza a conceberem e realizarem o projecto de formação em Artes Domésticas, para mulheres e mães com situações familiares difíceis de gerir.

Tivemos o privilégio de as receber numa das nossas salas e a satisfação de acompanhar o seu percurso, certos de que o seu sucesso se reflectirá, pelo menos, no dos seus filhos.

Agora que terminaram, queremos deixar aqui os nossos parabéns e o nosso obrigado. Deram mais um toque colorido a esta Escola - que o não esqueçam agora nas suas vidas.

E força! Porque, como disse o poeta  
"o caminho faz-se a andar."

A Presidente do Conselho Directivo  
Graça Simões



Estranhamente calma,  
sentada, olhando além,  
passeio os olhòs, sem ver,  
pelas coisas que abarco  
na amplitude de um olhar.  
Diante de mim ... a vida,  
a que por mim passou tão disfarçada  
de pequenas coisas, pequenos nadas.  
Quantas personagens encarnei?  
Quantas atitudes assumi  
insentidas, impensadas?  
Quantos momentos vivi e desperdicei?  
E vejo a vida correr diante de mim,  
arrastada numa qualquer corrente indefinida,  
balançando ao sabor de uma ou outra maré,  
diluindo-se na força de uma onda qualquer.  
Estranhamente calma,  
sentada, olhando além,  
passeio os olhos, sem ver,  
por toda a minha vida que passa  
como se fosse outra vida qualquer!!

Carmen

Consola-me!  
Sinto em mim o peso da tristeza.  
Consola-me!  
Uma melancolia nostálgica sufoca-me.  
Consola-me!  
Paralisa-me o medo, a incerteza.  
Consola-me!  
Sinto sabor a fracasso e decepção.  
Consola-me!  
Vence-me o pessimismo, a apatia, a indiferença.  
Consola-me!  
O cansaço rodeia-me os sentidos.  
Consola-me...  
e, carinhosamente, com paciência,  
cala essa revolta que cresce em mim,  
ensina-me de novo a beleza das coisas,  
escancara as janelas dos meus dias,  
quebra as grilhetas que me prendem!  
transpõe as fronteiras da minha aparência  
e, ternamente, liberta essa outra que sou!!

Carmen



VIDA

Esses tempos antigos,  
Vamos amigos  
Recordar,  
Viver com alegria,  
Festejar.

Um dia eu acordei com prazer,  
E com muita emoção,  
De poder reviver,  
O que temos no nosso coração.

A vida é colorida,  
E cheia de amor,  
Mas nada de birra,  
Nada de terror.

Tiago Filipe, 6º D

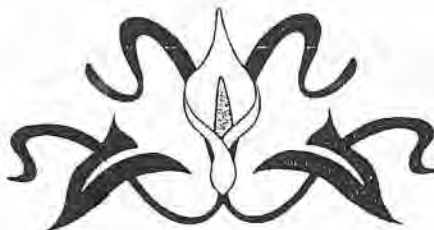
MENINA

Ó menina tão bela,  
Os olhos teus a brilhar,  
És como uma donzela,  
Por quem eu estou a chamar.

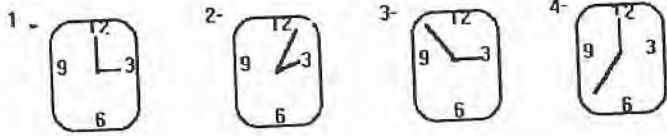
És como uma flor,  
E como uma princesa,  
Eu estou cheia de amor,  
Por toda a tua beleza.

Tu tens uma boneca  
branquinha,  
É muito leve,  
É como a farinha,  
É como a neve.

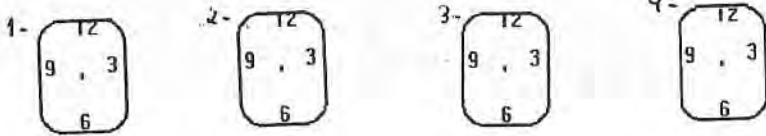
Tiago Filipe, 6º D



WHAT TIME IS IT?



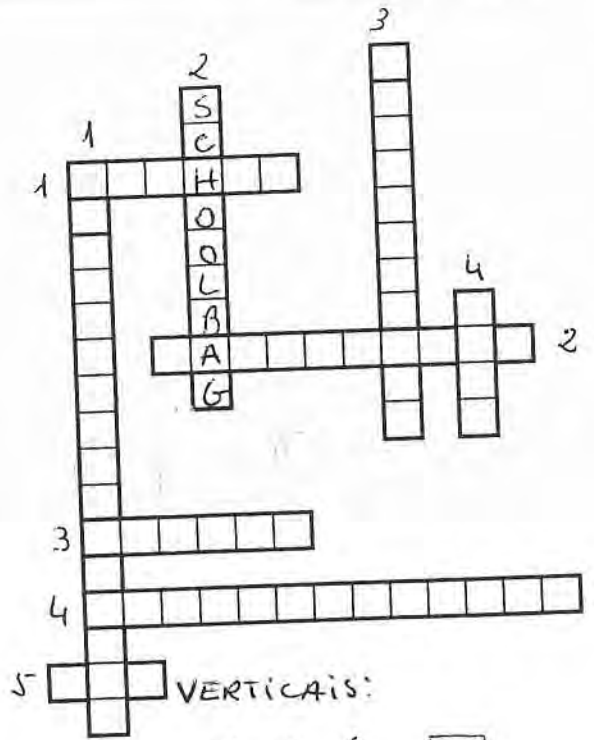
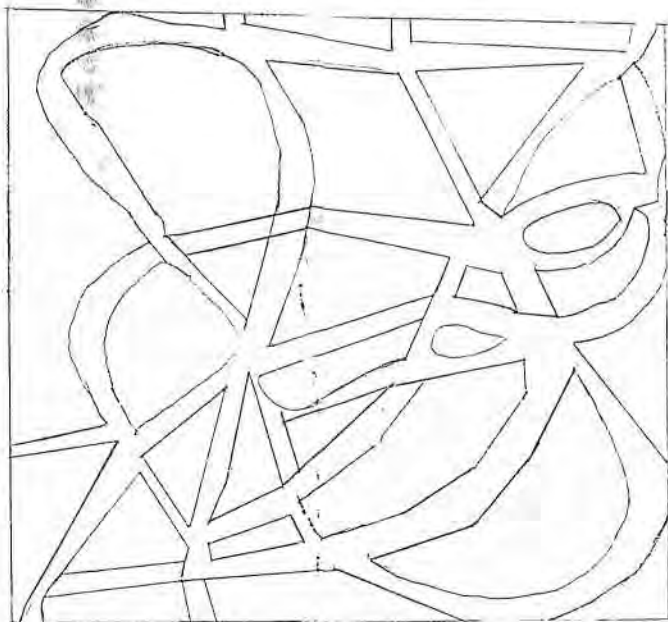
1- It is \_\_\_\_\_ 2- It is \_\_\_\_\_  
 3- It is \_\_\_\_\_ 4- It is \_\_\_\_\_



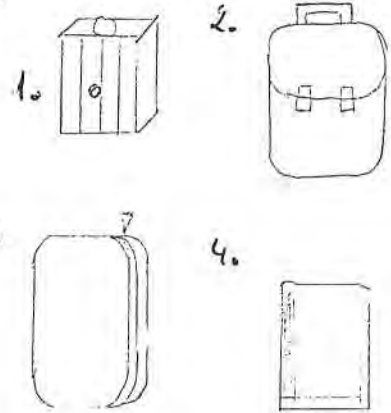
1- It's a quarter past one. 3- It's midnight  
 2- It's eleven o'clock. 4- It's ten past nine.

LABIRINTO

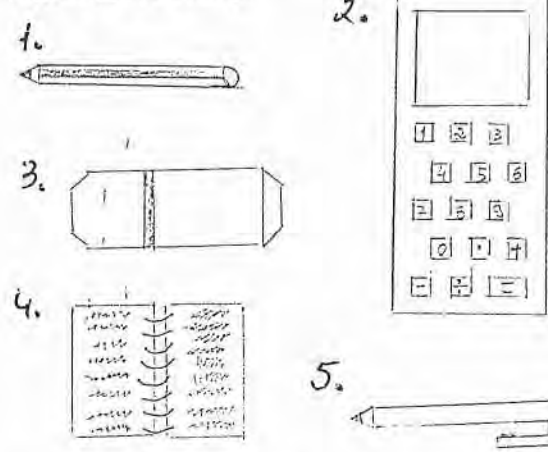
A Ana perdeu-se no bosque. Ajuda-a a encontrar o caminho para casa.



VERTICAIS:



HORIZONTAIS:



Soluções:  
 1- Pulga; 2- Vaca; 3- Galo; 4- Barba;  
 5- Colimbra; 6- Um alifante; 7- Um metro de arame farpado;  
 8- Zebra; 9- Todos, porque nenhum o tira; 10- Lápis;  
 11- Gata; 12- Arvore; 13-(P)rato.



ADIVINHAS

1- Gado miúdo, terra mimosa  
onde pousa, deixa uma rosa?

2- Quatro andantes, quatro marçantes,  
um atrás e dois à frente?

3- Como rei, rei cavaleiro  
dá ordens sempre a cantar !  
Governa no seu poleiro  
mas na testa... faz chorar.

4- Qual é coisa qual é ela que nasce  
sem ser semeada mas se rega para ser  
ceifada?

5- Qual é a cidade que se lhe tirarem  
duas letras fica cobra?

6- O que é que dá o casamento de uma  
girafa com um papagaio?

7- O que é que dá o casamento de uma  
cobra com um ouriço ?

8- Qual é o animal da floresta que  
se veste mais ponbaramente ?

9- Qual é o animal que come  
com o rabo ?

10- Qual é coisa qual é ela que  
nasce grande e morre pequena ?

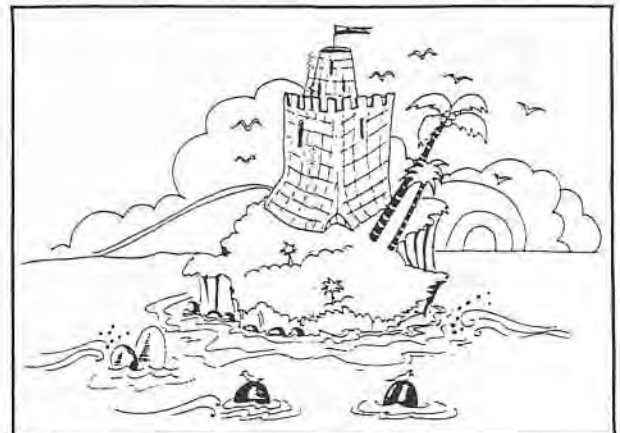
11- O que é que tem quatro patas como um  
gato duas orelhas e faz miau e não é gato ?

12- Quem é que se veste na  
Primavera e se despe no Inverno ?

13- Qual o objecto de mesa que sem  
a primeira letra fica o nome de um  
pequeno animal ?

É bom observador?

Descubra as oito diferenças existentes entre os dois desenhos?



Soluções:

VERTICAIS

1-Pencil-sharpener ; 2-schoolbag ; 3-pencil-case ; 4 -book.

HORIZONTALIS

1-pencil; 2- calculator; 3- rubber; 4-exercise-book; 5-pen.

## PLANO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

Será a seguinte a calendarização das actividades do P.A.E. no 2º período:

- \* 14 de Março - Comemoração do Dia da Música.
- \* 21 Março - Comemoração do Dia Mundial da Árvore.
- \* Data a definir - Taça Escolar de Educação Rodoviária.
- \* De 22 a 27 de Março - Dia do Francês, Encontro com um escritor (a confirmar), Desporto Aventura.
- \* 9 de Abril - II Encontro de Professores do CenFiCaPe.
- \* 10, 11 e 12 de Abril (a confirmar) - Semana da Educação.

### *AINDA A ÁREA-ESCOLA...*

*Após a avaliação feita em Conselho Pedagógico, da semana da Área-Escola, foi decidido reformular o seu desenvolvimento.*

*Assim, o trabalho será desenvolvido num dia por semana durante cinco semanas, dentro dos horários das turmas e professores, de forma a não alterar o funcionamento normal da Escola. Haverá duas turnas em cada dia da semana a desenvolver os seus projectos.*



#### **Ficha técnica**

##### **O GATO BRAVO**

Ano IX - nº-24 - NATAL 95

Jornal da Escola Prep. de Fig. dos Vinhos

**Redacção e Composição:** Clube de Jornalismo

**Coordenação:** profs. Fernanda Mendonça e Catarina Cardoso

Fotocopiado na Reprografia da Escola

**Tiragem:** 150 exemplares